



HAJA CORRUPÇÃO



Apenas R\$ 35 mi é o mais novo motivo para Gilberto Gonçalves ser investigado

*Ex-prefeito é acusado de comandar esquema com
empresas de fachada e compra de apoio político*

XADREZ POLÍTICO



*Aliança em torno da candidatura ao Senado e disputa por vaga
no STJ acirram tensão*

Acerto entre Renan Calheiros e JHC pode isolar Arthur Lira em Alagoas

MARIA DA PENHA

*João Neto alega
perseguição
após ter registro
suspense pela OAB*



R\$ 474 MIL PARA O FILHINHO?

*Guilherme Barbosa recebeu R\$ 474
mil do fundo partidário; TRE ainda
analisa contas da sigla desde 2020*

*MPF mira
presidente do PT em
Alagoas por repasse
de verba eleitoral
ao filho advogado*

TIA DE JHC

*Indicação da procuradora do MP de Alagoas é vista
como conquista jurídica e política*

*Marluce
Caldas deve
ser nomeada
ministra do STJ
por Lula ainda
este mês*



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A verdade inconveniente de Marcelo Tadeu

A entrevista do juiz Marcelo Tadeu ao portal Cada Minuto não apenas jogou luz sobre as vísceras de um sistema político apodrecido, mas também escancarou uma ferida que Alagoas se acostumou a esconder debaixo do tapete: o sequestro do estado por grupos oligárquicos que há décadas se revezam no comando da máquina pública.

As declarações do magistrado, embora duras, não surpreendem quem acompanha com lucidez a realidade política alagoana. O que choca é a coragem — rara — de dizer o que muitos sussurram nos bastidores. Alagoas é, sim, refém de poucas famílias que transformaram a política em herança de sangue e os cargos públicos em moeda de troca. É um modelo que alimenta privilégios e perpetua

desigualdades, enquanto o povo se contenta com migalhas disfarçadas de políticas sociais.

Quando Tadeu afirma que “o governo não é do povo, nunca foi”, ele dá nome ao que se vê todos os dias: uma gestão pública voltada à autopreservação de elites, com uma estrutura pensada para sufocar qualquer tentativa de ruptura. A denúncia do conluio entre os Poderes é gravíssima — e verdadeira. Basta olhar a blindagem mútua entre Executivo, Legislativo e parte do Judiciário sempre que interesses de grupos poderosos estão em jogo.

A reação dos bastidores políticos — de desconforto, silêncio e ameaça velada — só confirma o acerto de suas palavras. O juiz não atacou pessoas, mas sim um sistema. E se há quem

se sinta atingido, é porque talvez reconheça, no espelho das críticas, a própria face.

É preciso mais vozes como a de Marcelo Tadeu. Não se trata de idolatrar figuras, mas de valorizar o debate franco, necessário e urgente sobre o futuro de um estado que ainda vive sob o jugo de coronelismos modernos. A democracia alagoana segue incompleta enquanto a política for instrumento de poucos e a esperança, um artigo de luxo para muitos.

Este jornal se alinha com toda e qualquer iniciativa que vise romper esse ciclo vicioso. Não há transformação sem desconforto. E não há justiça social sem coragem para confrontar privilégios. Alagoas precisa, mais do que nunca, encarar suas verdades — por mais inconvenientes que sejam.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

Por que Moraes mandou PF ouvir Bolsonaro no inquérito contra Eduardo

O ministro Alexandre de Moraes mandou a Polícia Federal (PF) ouvir Jair Bolsonaro no inquérito que investiga as ações do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) contra integrantes do STF nos Estados Unidos.

A oitiva de Bolsonaro foi pedida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, na mesma petição em que solicitou a Moraes a abertura de inquérito contra o filho “03” do ex-presidente da República.

No pedido, o chefe da PGR pediu que Bolsonaro fosse ouvido por, na avaliação de Gonet, ser “diretamente beneficiado” das ações de Eduardo e por já ter dito bancar a estada do deputado nos



Estados Unidos.

“Oitiva de Jair Messias Bolsonaro, para que preste esclarecimentos a respeito dos fatos, dada a circunstância de ser diretamente beneficiado pela conduta descrita e já haver declarado ser o responsável financeiro pela manutenção do sr. Eduardo Bolsonaro em território americano”, escreveu Gonet, em despacho copiado por Moraes.

Em sua decisão, o ministro do Supremo deu um prazo de 10 dias para que a Polícia Federal tome o depoimento de Bolsonaro no caso. Procurado pela coluna, o ex-presidente não respondeu.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

HAJA CORRUPÇÃO

Ex-prefeito é acusado de comandar esquema com empresas de fachada e compra de apoio político

Apenas R\$ 35 mi é o mais novo motivo para Gilberto Gonçalves ser investigado

O ex-prefeito de Rio Largo (AL) e ex-secretário de Governo, Gilberto Gonçalves, voltou a ser alvo de uma investigação por corrupção que envolve o desvio de mais de R\$ 35 milhões dos cofres públicos, entre os anos de 2022 e 2024. A apuração, conduzida pelo Ministério Público Estadual (MPE) com apoio da Polícia Federal, revela um esquema complexo envolvendo empresas de

fachada, contratos públicos simulados, lavagem de dinheiro e até compra de apoio político. De acordo com os documentos, os desvios ocorreram por meio de licitações fraudulentas para serviços de limpeza urbana, transporte escolar, fornecimento de materiais de saúde e obras de infraestrutura. As empresas contratadas pertenciam a aliados ou familiares do ex-prefeito e

simulavam a prestação dos serviços. O dinheiro, então, era sacado em espécie — sempre em valores abaixo de R\$ 50 mil para escapar do radar do Coaf — e distribuído a laranjas, investido em imóveis de luxo, veículos e aplicado fora do estado.

Durante uma operação de busca e apreensão, os agentes flagraram uma tentativa de destruição de provas: ao perceber a chegada da polícia, Gilberto lançou o próprio celular no quintal de um vizinho. O aparelho foi recuperado e passou por perícia, que revelou trocas de mensagens comprometedoras com empresários, vereadores e integrantes do alto escalão da prefeitura. Segundo fontes da investigação, os diálogos indicam que o ex-prefeito articulava diretamente os pagamentos ilícitos, pressionava secretários e acompanhava de perto todas as etapas do esquema. O inquérito também aponta a existência de um núcleo político voltado à blindagem do esquema, com vereadores recebendo cargos fantasmas

e contratos em troca de apoio e silêncio. Parte dos recursos desviados teria origem em emendas parlamentares do chamado “orçamento secreto”, intermediadas por aliados de Gilberto no Congresso Nacional.

O escândalo veio à tona em meio a uma crise interna no grupo político da família Gonçalves. O ex-prefeito rompeu com o sobrinho e atual prefeito de Rio Largo, Carlos Gonçalves, após uma disputa pelo controle da gestão municipal. Há suspeitas de que Gilberto teria tentado articular um “golpe branco”, com falsificação de atas e documentos internos da prefeitura, para reassumir o poder. Como consequência das investigações, a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 48 milhões em bens ligados ao ex-prefeito, incluindo imóveis em Maceió, Maragogi, Recife e até fora do país, além de veículos de luxo e empresas usadas para dissimular patrimônio.

O Ministério Público apresentou uma nova denúncia formal contra Gilberto

Gonçalves pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, peculato e fraude em licitação. Moradores de Rio Largo reagiram com revolta nas redes sociais e prometem organizar manifestações. “Estamos cansados de ver nossa cidade saqueada”, protestou um líder comunitário. Procurado pela reportagem, Gilberto Gonçalves não se pronunciou até o fechamento desta matéria.

Não é a primeira vez que o nome do ex-prefeito aparece em escândalos de corrupção. Em 2007, ele foi preso na Operação Taturana, que investigou o desvio de R\$ 300 milhões da Assembleia Legislativa de Alagoas. Em 2022, foi alvo da Operação Beco da Pecúnia, que apurou fraudes em contratos das secretarias de Saúde e Educação. Ele também responde a processos por improbidade administrativa, uso de funcionários fantasmas e ocultação de patrimônio. Apesar das diversas acusações e condenações em diferentes instâncias, Gilberto manteve influência política expressiva no município. Com o avanço das investigações, seu futuro político se torna cada vez mais incerto.



XADREZ POLÍTICO

Aliança em torno da candidatura ao Senado e disputa por vaga no STJ acirram tensão

Acerto entre Renan Calheiros e JHC pode isolar Arthur Lira em Alagoas

A construção de uma chapa ao Senado em Alagoas para 2026 está provocando atritos entre aliados do governo Lula e o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto que

amplia a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil. A movimentação nos bastidores inclui também interesses na indicação presidencial para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ganhou força em Brasília o nome da procuradora Marluce Caldas, tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), para

ocupar uma das vagas abertas no STJ. Com alta aprovação na capital alagoana, JHC tem articulado alianças que fortalecem seu grupo político no estado — o que, para aliados de Lira, pode significar um movimento para barrar a candidatura do deputado ao Senado.

Nas eleições municipais de 2024, JHC alçou o então senador Rodrigo Cunha (Podemos) à condição de vice-prefeito. A mudança permitiu que a suplente Dra. Eudócia Caldas, mãe de JHC, assumisse a cadeira no Senado, deixando ainda um aliado no comando da prefeitura de Maceió caso decida disputar o governo estadual em 2026. Essa estratégia causou desconforto entre os apoiadores de Arthur Lira, que esperavam o apoio de JHC a uma eventual candidatura dele ao Senado.

Procurados pela reportagem do Valor, Marluce Caldas, Arthur Lira e JHC não se manifestaram. Mais de sete meses sem nomear os novos ministros para as duas vagas abertas no STJ, deixadas pelas aposentadorias de Laurita Vaz e Assusete Magalhães. Entre os indicados pelo Ministério Público, Marluce Caldas aparece

como uma das favoritas, ao lado de Sammy Barbosa Lopes (MP/AC) e Carlos Frederico Santos (MPF).

Já entre os magistrados, o nome mais cotado é o de Carlos Augusto Pires Brandão (TRF-1), que tem apoio de ministros do STF e integrantes do Executivo. Também estão na lista Daniele Maranhão (TRF-1) e Marisa Ferreira dos Santos (TRF-3), esta última próxima de completar 70 anos — limite de idade para assumir o cargo — o que levanta dúvidas sobre a validade de sua indicação.

Nos bastidores, cogita-se que Lula possa devolver a lista tríplice ao STJ para reabrir o processo de escolha, o que abriria caminho para nomes como Rogério Favreto (TRF-4), aliado histórico do petismo. A possibilidade, no entanto, é rechaçada por fontes próximas ao presidente, embora tenha sido assunto nas rodas de conversa de integrantes da cúpula jurídica do governo.



R\$ 474 MIL PARA O FILHINHO?

Guilherme Barbosa recebeu R\$ 474 mil do fundo partidário; TRE ainda analisa contas da sigla desde 2020

MPF mira presidente do PT em Alagoas por repasse de verba eleitoral ao filho advogado

O presidente estadual do PT em Alagoas, Ricardo Barbosa, será investigado pelo Ministério Público Federal após denúncia de uso direcionado de recursos públicos em campanhas eleitorais. O caso foi levado à Procuradoria pela equipe do advogado Fernando CPI, do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, e aponta que R\$ 474 mil foram repassados à firma do filho do dirigente, Guilherme Barbosa, para serviços jurídicos durante a eleição deste ano.

Os valores teriam sido transferidos diretamente à empresa individual de advocacia do filho, sem comprovação clara de economicidade ou necessidade técnica. Além de Guilherme, o MPF examina a participação de Gino César de Oliveira e sua esposa, que também teriam sido beneficiados por contratos

bancados com recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário. As notas fiscais dessas operações foram incluídas na denúncia.

O procurador regional eleitoral Marcelo Jatobá Lobo deu parecer favorável à investigação, apontando indícios de uso

impróprio de verbas públicas. Segundo ele, a aplicação dos recursos destinados a partidos exige respeito a princípios constitucionais, como impessoalidade e moralidade, e não pode servir de atalho para atender interesses familiares. O caso será apurado também pela Coordenadoria Jurídica da Procuradoria da

República em Alagoas.

Embora a legislação não proíba expressamente a contratação de parentes por partidos, o Tribunal Superior Eleitoral já estabeleceu exigências sobre a necessidade de justificar os gastos com base em critérios técnicos e econômicos. No caso de Ricardo Barbosa, a suspeita é de que a escolha pelo filho tenha sido feita à margem dessas diretrizes, o que pode configurar ato de improbidade administrativa se comprovada a ausência de critérios objetivos.

A denúncia também menciona que esse tipo de repasse ocorre desde pelo menos 2020, o que amplia o alcance da investigação. As contas do PT alagoano das eleições anteriores ainda estão sob análise no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. Se houver irregularidades confirmadas, o processo pode resultar em sanções eleitorais, devolução de recursos e até em ações civis por dano ao erário.



TIA DE JHC

Indicação da procuradora do MP de Alagoas é vista como conquista jurídica e política

Marluce Caldas deve ser nomeada ministra do STJ por Lula ainda este mês

A procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas, deve ser nomeada ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos próximos dias, segundo apontam veículos como O Globo e CNN Brasil. A escolha, aguardada há cerca de sete meses, contemplará não só o mérito técnico da alagoana como também articulações políticas em curso no cenário nacional.

Se confirmada, Marluce será a primeira mulher alagoana a integrar o STJ. A indicação é celebrada por juristas e lideranças políticas do estado, que veem na nomeação uma valorização da atuação do MP de Alagoas e um



reforço à presença do estado na mais alta esfera do Judiciário. Atualmente, o alagoano Humberto Martins também compõe a Corte.

Além da experiência reconhecida na área jurídica, a escolha de Marluce carrega um forte simbolismo político. Ela é tia do

prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC, adversário histórico da família Calheiros. Embora filiado ao PL — partido do ex-presidente Jair Bolsonaro — JHC vem sinalizando aproximações com setores do governo Lula e cogita migrar para o PSB,

com apoio de João Campos (PSB), prefeito do Recife.

Nos bastidores, a possível nomeação de Marluce é vista como um gesto estratégico do presidente Lula para abrir diálogo com forças políticas fora de sua base tradicional e construir pontes em estados-chave para as eleições de 2026. JHC é um potencial candidato ao governo de Alagoas e, com a nova configuração, poderá oferecer palanque a Lula no Nordeste, caso a aliança se consolide.

Marluce Caldas figura na lista de indicáveis ao STJ por mérito, com respaldo de diversas instituições jurídicas. A expectativa é que a nomeação seja formalizada até o fim do mês, junto com a de Carlos Augusto Pires Brandão, desembargador do TRF-1.

Se confirmada, a nomeação marcará o início de uma nova fase na trajetória de Marluce, que construiu carreira sólida no Ministério Público alagoano e agora deve representar o estado no mais alto tribunal da Justiça comum brasileira.

PIRANHAS

Quase todo o valor recebido do Fundo Eleitoral foi destinado a uma única empresa

MP Eleitoral apura uso irregular de verba pública por vereadora eleita



O Ministério Público Eleitoral instaurou um Procedimento Preparatório Eleitoral para investigar possíveis irregularidades no uso de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) por uma vereadora eleita em Piranhas, município do sertão alagoano. A apuração está a cargo da Promotoria Eleitoral de Delmiro Gouveia.

Segundo a portaria publicada na última quinta-feira (22), no Diário Oficial do Ministério Público de Alagoas, a investigação foi motivada por inconsistências na prestação de contas da candidata referente às eleições de 2024. Ela recebeu R\$ 15 mil do fundo público, dos quais R\$ 14.983,00 foram pagos a uma única empresa de comunicação visual.

O repasse, que representa praticamente a totalidade dos recursos recebidos, teria ocorrido sem comprovação efetiva dos serviços contratados. Para o promotor eleitoral Dênis Guimarães, os esclarecimentos apresentados durante a fase de análise das contas não foram suficientes, especialmente

diante da ausência de documentos que comprovem a tiragem de materiais gráficos, a identificação detalhada do fornecedor e a origem de itens supostamente doados por outra campanha.

A empresa contratada também passou a ser investigada, após não responder de forma completa às solicitações feitas pelo Ministério Público.

A vereadora será formalmente notificada para apresentar esclarecimentos. O MP aguarda ainda o retorno ao ofício encaminhado à empresa. Após a conclusão das diligências iniciais, o procedimento voltará ao promotor para análise e possível encaminhamento judicial.

MARIA DA PENHA

Advogado e influenciador digital teve punição aplicada por conduta nas redes sociais

João Neto alega perseguição após ter registro suspenso pela OAB

O advogado criminalista e influenciador digital João Neto afirmou estar sendo vítima de perseguição após ter seu registro profissional suspenso pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A declaração

foi feita por meio de um vídeo publicado nas redes sociais, onde o advogado, visivelmente abalado, prometeu recorrer da decisão: “Vou lutar até o fim. Minha carteira não foi dada, foi conquistada”.

A suspensão do registro foi determinada pela OAB após a conclusão de um processo

ético-disciplinar que levou em consideração, principalmente, o comportamento do advogado nas redes sociais e em entrevistas a veículos de imprensa. João Neto, que possui milhares de seguidores e produz conteúdo voltado ao direito penal, teve publicações questionadas pelo Conselho de Ética da Ordem, entre elas

vídeos em que ensinava como “se livrar de crimes”, o que a instituição considerou uma grave infração ao Código de Ética da advocacia.

Apesar de o advogado também ter sido preso em flagrante em abril deste ano, acusado de agredir a namorada em Maceió — episódio que o manteve 29 dias detido no presídio Baldomero Cavalcante —, a OAB destacou que a suspensão decorre essencialmente da conduta pública e reiterada do profissional na internet, incompatível com os preceitos da classe.

João Neto foi solto por decisão judicial e segue respondendo ao processo criminal em liberdade. Já o recurso contra a suspensão da carteira da OAB ainda não foi formalizado publicamente por sua defesa.



RUSGAS

Líder do MDB na Câmara esteve em ato de filiação de Guilherme Derrite ao PP

Isnaldo Bulhões participa de evento em São Paulo e desagrada bolsonaristas

O deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do partido na Câmara dos Deputados, marcou presença em um evento de filiação que movimentou os bastidores da direita nacional e causou desconforto entre os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Realizado na última sexta-feira (23), o

ato celebrou a entrada do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, no Progressistas (PP), e reuniu nomes de peso da política nacional. Entre eles, os presidentes Valdemar Costa Neto (PL), Gilberto Kassab (PSD), Renata Abreu (Podemos), Antônio Rueda (União Brasil) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI), além de Isnaldo Bulhões.

O incômodo entre os bolsonaristas veio do tom dos discursos, que soaram como um lançamento informal da pré-candidatura de Derrite ao governo de São Paulo em 2026,

cargo atualmente ocupado por Tarcísio de Freitas (Republicanos). Há quem defenda que, caso Tarcísio dispute a Presidência da República, Derrite seja seu sucessor natural no Palácio dos Bandeirantes.

Durante o evento, Tarcísio discursou em favor da união da direita para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026, ecoando os apelos de lideranças que já mencionam abertamente seu nome como alternativa à sucessão presidencial — cenário que desagrada aliados de Bolsonaro, ainda que o ex-presidente esteja inelegível.

Nos bastidores, bolsonaristas veem com cautela os movimentos de articulação de outros grupos de direita, temendo o esvaziamento político de uma eventual candidatura de Bolsonaro ou de alguém de sua confiança. Caso a candidatura ao governo paulista não se concretize, Guilherme Derrite é cotado para disputar uma vaga no Senado.



HERANÇA POLÍTICA

Deputado articula sucessão familiar sem disfarces e amplia influência em Brasília

Arthur Lira prepara o terreno para o Senado e mira em Álvaro Lira para manter espaço da família na Câmara

A candidatura de Arthur Lira ao Senado, em 2026, já é tratada como uma formalidade nos bastidores de Brasília. Com apoio consolidado entre prefeitos alagoanos

e força acumulada ao longo de três mandatos como deputado federal — dois deles à frente da Câmara —, o parlamentar articula com antecedência a permanência da família no Congresso. O nome escolhido para sucedê-lo na Câmara dos Deputados é Álvaro Lira, filho do ex-presidente da Casa, hoje com cargo

comissionado na Prefeitura da Barra de São Miguel.

Conhecido nos bastidores como “Lirinha”, Álvaro não tem histórico eleitoral, mas carrega o sobrenome necessário para herdar o espólio político do pai. Atuando como gestor administrativo com salário de R\$ 8 mil, ele deve disputar uma das nove vagas de Alagoas para a Câmara, com aval direto de Arthur Lira e estrutura de campanha já em montagem. A estratégia é simples e recorrente no país: manter o controle regional através da sucessão familiar, driblando eventuais desgastes com uma nova imagem e discurso renovado.

Nos discursos recentes, Lira tem adotado um tom mais moderado e conciliador, diferente da postura firme e centralizadora que o projetou como principal figura do centrão. A mudança de tom faz parte do reposicionamento para o Senado, onde enfrentará adversários com base eleitoral semelhante. A “nova versão”

de Lira aposta na construção de pontes com prefeitos, empresários e lideranças religiosas, enquanto o filho se apresenta como alternativa “fresca”, mas com o mesmo DNA político.

A operação de sucessão evidencia que, mesmo diante de um cenário eleitoral cada vez mais imprevisível, o grupo liderado por Arthur Lira continua jogando com peças próprias. A candidatura de Álvaro representa mais do que uma aposta: é uma tentativa de blindar o capital político da família e manter viva a influência do clã Lira em decisões estratégicas no Congresso Nacional.



DINHEIRO SAGRADO DESVIADO

Arquidiocese cobra prestação de contas de recursos que seriam destinados a dependentes químicos e pessoas em vulnerabilidade

Igreja aciona Justiça para esclarecer sumiço de R\$ 3 milhões em projetos sociais ligados a padre em Alagoas

A Arquidiocese de Maceió ingressou com uma ação judicial contra o padre Walfran Fonseca, tesoureiro da Fundação Recriar, e Ronnie Rayner Teixeira Mota, conselheiro fiscal da entidade, exigindo que ambos expliquem o destino de R\$ 3,1 milhões que deveriam ser aplicados em projetos sociais voltados a dependentes químicos e moradores de rua. A iniciativa partiu do arcebispo Dom Beto Breis, que está à frente da instituição desde março de 2023.

Segundo a ação protocolada na 6ª Vara Cível de Maceió, os recursos teriam sido movimentados sem que houvesse qualquer tipo de prestação formal, contrariando as diretrizes da Santa Sé, que prega a administração rigorosa dos bens da Igreja. A entidade, que funcionava no mesmo endereço da Arquidiocese, passou a ser alvo de desconfiança após seguidas omissões documentais. O processo está sob responsabilidade do juiz Ney Costa Alcântara.

Em nota pública, a Arquidiocese afirmou que a medida visa garantir transparência e controle

sobre os recursos que deveriam atender diretamente populações vulneráveis. “A ausência de documentos e informações por parte da antiga gestão obrigou a Igreja a buscar os meios legais para apurar os fatos e assegurar o compromisso institucional com a clareza na administração dos bens”, diz o texto.

A representação judicial tem como objetivo compelir os gestores da fundação a apresentarem os dados completos de execução

dos programas prometidos, que envolveriam ao menos dez iniciativas de assistência e recuperação. O escritório responsável pela ação é comandado pelo advogado Hugo Sarubbi Cysneiros, sediado em Brasília. O valor estimado do processo é equivalente ao total que teria sido movimentado de forma irregular.

Padre Walfran ainda não se manifestou oficialmente. Já o conselheiro fiscal, Ronnie Rayner, também não apresentou resposta

à Justiça até a publicação desta matéria. A Fundação Recriar, criada com objetivo de acolhimento e reinserção social, está sem funcionamento visível desde o início deste ano. A Arquidiocese diz esperar que, com a ação, se restabeleça a clareza nas relações entre Igreja e sociedade civil.



Computadores sem uso e falta de prestação de contas por parte do padre Walfran (destaque) - Foto: Cortesia



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticialalagoas.com.br/

Um jornal de fatos

ASSISTÊNCIA

Equipes da For SUAS prestam suporte técnico e operacional a seis cidades em situação de emergência

Força Nacional de Assistência Social chega a Alagoas para apoiar municípios atingidos pelas chuvas

Com a intensificação das chuvas em maio, a Força Nacional de Assistência Social (For SUAS) chegou a Alagoas para apoiar diretamente

os municípios mais afetados. A equipe técnica veio com o objetivo de orientar e acompanhar as prefeituras no acesso aos recursos emergenciais do governo federal. A ação inclui suporte técnico às equipes locais, garantindo que os

processos burocráticos necessários sejam cumpridos de forma eficaz.

Seis municípios foram oficialmente reconhecidos em situação de emergência: São Luís do Quitunde, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Rio Largo, Coqueiro Seco e Marechal Deodoro. A presença da For SUAS é estratégica para reforçar a assistência social nesses locais. A secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Kátia Born, está coordenando pessoalmente as ações, ao lado da Defesa Civil estadual.

Durante as visitas de campo, a equipe da For SUAS ajudou as gestões locais no preenchimento dos formulários exigidos para liberação dos recursos federais. Também foram oferecidas orientações técnicas com foco na melhoria do atendimento social, buscando respostas rápidas para as comunidades afetadas. O trabalho integra ações com o Governo de Alagoas e outros órgãos estaduais.

O decreto de emergência publicado pelo governo estadual foi essencial para

que os municípios pudessem acessar os recursos federais. Apesar da redução no número de desabrigados — de 3.170 para 2.744 —, a situação ainda é grave, com São Luís do Quitunde concentrando o maior número de atingidos. Famílias continuam abrigadas em escolas e enfrentam perdas materiais significativas.

Para reforçar o auxílio, o governo estadual liberou crédito suplementar à Seades para compra de cestas básicas, colchões e produtos de limpeza. A Secretaria de Saúde (Sesau) também contribuirá com kits de higiene. A secretária Kátia Born afirmou que o foco é atender toda a população afetada, incluindo quem vive em áreas rurais isoladas, garantindo que a ajuda chegue de forma rápida e eficaz.



ESPORTE

Foram sete medalhas, sendo cinco de ouro, uma de prata e uma de bronze

Atletas do Ronda Mirim conquistam medalhas no Campeonato Alagoano de Taekwondo 2025

Os atletas do Projeto Ronda Mirim, iniciativa da Secretaria de Prevenção à Violência de Alagoas (Seprev), se destacaram no Campeonato Alagoano de Taekwondo

2025, realizado em Maceió. Os sete representantes do projeto subiram ao pódio, conquistando cinco medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, demonstrando talento e dedicação no evento que reuniu 140 competidores de todo o estado.

O grande nome da competição foi Arthur Rafael Amorim Costa, de apenas 6 anos, que venceu sua primeira disputa e garantiu medalha de ouro. O desempenho da equipe foi elogiado pelo secretário Ricardo Dória, que destacou a importância do projeto para o desenvolvimento da juventude alagoana, ressaltando que as vitórias representam mais do que conquistas esportivas — simbolizam cidadania e autoestima.

Além dos pequenos atletas, o colaborador Carlos Alberto da Silva Nascimento, do setor de Logística do programa, também subiu ao pódio. Ele conquistou ouro na categoria adulta e homenageou o Ronda Mirim levantando a bandeira do projeto. O bom desempenho motiva a equipe, que agora se prepara para o Campeonato Nordeste de Taekwondo, previsto para julho, na Paraíba.

O Ronda Mirim encerrou o campeonato estadual na 7ª colocação geral, um resultado expressivo para

um projeto social. A iniciativa visa incentivar crianças e adolescentes a praticar esportes, promovendo valores como disciplina, superação e responsabilidade. Os treinos são coordenados pelo mestre Vando, que destacou a dedicação dos alunos e o crescimento técnico obtido com os treinos.

Para participar do projeto, é necessário que a criança esteja matriculada na escola, com autorização dos pais e aptidão física. As inscrições seguem abertas, e o projeto reforça o compromisso do Governo de Alagoas com políticas públicas voltadas à formação cidadã e ao desenvolvimento social por meio do esporte.



MERCADO DE PASSE

Ari Barros diz que bom momento do time atrai olhares e exige postura firme da diretoria

CRB se antecipa ao assédio e prepara blindagem para evitar perdas no elenco

Com campanha de destaque na Copa do Brasil e no início da Série B, o CRB passou a atrair interesse de outros clubes pelos seus principais jogadores. Diante da movimentação nos bastidores, o clube adota medidas para proteger o elenco e manter o foco nas competições.

O executivo de futebol Ari Barros confirmou que há monitoramento de atletas regatianos por parte de rivais, mas tratou o cenário com naturalidade. “Quem aparece bem nas partidas chama atenção. Nosso grupo tem objetivos definidos e atua como uma verdadeira família. Isso



facilita o trabalho”, disse ele ao ge.

Segundo Barros, a diretoria já traçou estratégias para manter os jogadores valorizados e, ao mesmo tempo, se movimenta em busca de reforços pontuais. “A janela está aberta para todo mundo. Se quisermos manter a competitividade, precisamos estar atentos ao mercado e dispostos a investir, caso surja a oportunidade certa.”

O dirigente ainda deixou claro que qualquer saída passará pelo cumprimento de cláusulas contratuais. “Quem quiser tirar alguém do CRB vai ter que pagar o que está estipulado. Estamos prontos para negociar, mas não abriremos mão do que é justo.”

NOS PÊNALTIS

Com 50% de aproveitamento na temporada, Verdão vive drama recorrente nas cobranças decisivas

Palmeiras falha nas penalidades e precisa definir cobrador antes do Mundial

O Palmeiras enfrenta um problema antigo com cara de urgência: a ineficiência nas cobranças de pênalti. A derrota para o Flamengo no Allianz Parque escancarou novamente a dificuldade do elenco em transformar a chance mais clara do jogo em gols.

Em 2025, foram oito penalidades a favor e quatro desperdiçadas. Quatro jogadores diferentes se revezaram nas cobranças, sem que nenhum deles assumisse com firmeza o



protagonismo nesse momento decisivo. Para um time que disputará o Mundial de Clubes em junho, esse tipo de indefinição pode custar caro.

O auxiliar João Martins reconheceu que o desempenho precisa melhorar. “Temos que ser eficazes. O pênalti pode decidir uma classificação ou um título. Não podemos continuar errando metade das chances que temos”, declarou após a partida.

Chama atenção o padrão das cobranças perdidas: todas com batidas de canhotos no canto direito, à meia-altura. A previsibilidade pode ter facilitado a vida dos goleiros adversários e exige revisão imediata por parte da comissão técnica.

Estreia marcante

O jovem Alexandro Ribeiro viveu um momento especial ao ser convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira. Chamado por Carlo Ancelotti para os amistosos de junho, o meio-campista se emocionou com a oportunidade. Aos 20 anos, ele atua no futebol europeu e é considerado uma das promessas da nova geração. Em entrevista, Alexandro afirmou estar “honrado” e destacou a importância da convocação para sua carreira. A chamada reflete a intenção do treinador de renovar o elenco e apostar em nomes menos badalados, mas com potencial de crescimento no cenário internacional.

UDA avança

O UDA está a um passo do acesso à Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino. A equipe alagoana venceu o Náutico por 2 a 0 no jogo de volta e garantiu vaga nas quartas de final da Série A3. Agora, o time enfrentará o Doce Mel, da Bahia, em confronto direto pelo acesso. As partidas decisivas ocorrerão nos dois próximos finais de semana, com a primeira em Maceió. A campanha sólida da equipe mostra evolução e organização dentro e fora de campo. O clube aposta na força do grupo e no apoio da torcida para conquistar o objetivo.

Nova fase

Carlo Ancelotti divulgou sua primeira convocação oficial como técnico da Seleção Brasileira, com uma lista que mistura nomes consagrados e jovens em ascensão. A convocatória para os amistosos de junho mostra que o treinador está disposto a promover mudanças e testar novas peças. Entre as surpresas, estão Alexandro Ribeiro e Savinho, enquanto veteranos como Marquinhos e Alisson seguem no grupo. A lista também reforça o olhar de Ancelotti para atletas que atuam no futebol europeu. A expectativa agora é ver como o time se comportará sob o comando do italiano nos primeiros compromissos.

Saída certa

O técnico Roger Machado confirmou que o meia Giovanni acertou com um rival direto do Paysandu na Série B. O jogador, que vinha sendo destaque da equipe paraense, deixará o clube nos próximos dias. Em entrevista coletiva, Roger lamentou a saída, mas disse que o elenco ainda pode reagir no campeonato. O treinador também adiantou que outros atletas devem deixar o clube, indicando uma possível reformulação no grupo. A movimentação acontece em meio à campanha instável do Papão na temporada, o que aumenta a pressão por resultados e reforços imediatos.

BOLA DIVIDIDA NO TAPETÃO

Novo comandante da entidade assume com discurso de modernização, mas sem unanimidade entre federações e clubes

Samir Xaud é eleito presidente da CBF com apoio decisivo da FAF e do CRB

Samir Xaud foi eleito neste domingo (25) o novo presidente da Confederação Brasileira de Futebol, em votação marcada pela ausência de unanimidade e pelo peso político de federações estaduais e clubes da elite. Com 103 pontos dos 141 possíveis, Xaud sucederá Ednaldo Rodrigues no comando da entidade até 2029. A Federação Alagoana de Futebol (FAF) e o CRB estiveram entre os apoiadores do novo dirigente.

Mesmo sem adversários

na disputa, Xaud não conseguiu repetir a aclamação que marcou a eleição anterior. O placar revela que parte do colégio eleitoral resistiu à candidatura única, numa votação que reuniu 26 federações e 20 clubes das Séries A e B. O modelo de pontuação atribui peso três para federações, dois para clubes da elite e um para os da segunda divisão.

Estiveram presentes clubes como Palmeiras, Atlético-MG, Grêmio, Botafogo e Santos, além de representantes do Amazonas, Criciúma e do próprio CRB. Ao todo, apenas duas federações — São Paulo e Mato Grosso — não aderiram à candidatura de Xaud.

Com esse apoio maciço, a formação de uma chapa de oposição sequer foi possível.

O novo presidente chega ao comando da CBF acompanhado de oito vice-presidentes, incluindo nomes como Fernando Sarney, Flávio Zveiter e Michelle Ramalho. O grupo assume com a promessa de implementar uma gestão mais participativa, voltada à “modernização da indústria do futebol”, como afirmou Xaud em seu discurso de posse.

No pronunciamento, o cartola destacou a importância da união para consolidar um novo modelo de administração: “Não cheguei aqui

sozinho. A proposta é trabalhar de forma coletiva, com foco em quem quer ver o futebol brasileiro crescer”. A mensagem foi direcionada especialmente aos clubes e federações que ainda mantêm reservas quanto à nova direção.

A eleição encerra um período de incerteza após a queda de Ednaldo Rodrigues e projeta um novo ciclo dentro da entidade. Resta saber se o discurso de renovação será seguido por ações concretas em um ambiente notoriamente marcado por disputas de bastidores.

DE VOLTA

Após quase sete anos, o goleiro Hugo Souza foi novamente convocado para a Seleção Brasileira, desta vez para disputar amistosos em junho. O jogador do Corinthians recebeu a notícia com festa no CT Joaquim Grava. Companheiros de equipe celebraram a novidade com música, gritos e muita alegria. Hugo, que vive bom momento no clube paulista, agradeceu o apoio dos colegas e disse estar emocionado com a nova chance. Ele terá a oportunidade de mostrar serviço e tentar se firmar como uma opção constante na lista de convocados do técnico Dorival Júnior.

CENA CHOCANTE

O lutador norte-americano Blake Bilder viveu um momento assustador durante o UFC St. Louis. Durante o confronto contra Francis Marshall, ele teve parte da orelha explodida após receber um forte golpe. O sangramento intenso forçou a interrupção do combate, que acabou com vitória de Marshall por nocaute técnico. A imagem da lesão viralizou nas redes sociais e gerou preocupação entre fãs e atletas. A equipe médica agiu rapidamente, e Bilder foi encaminhado para atendimento especializado, mas passa bem. A gravidade da cena reacendeu o debate sobre os riscos do MMA profissional.



ARTILHARIA PESADA

Atacante francês brilhou na temporada de estreia pelo Real Madrid e desbancou concorrência nas grandes ligas

Mbappé supera Gyökeres e conquista a Chuteira de Ouro com 31 gols em La Liga

Kylian Mbappé encerrou a temporada com mais um troféu individual para a coleção. O francês faturou a Chuteira de Ouro ao marcar 31 gols na La Liga em sua primeira campanha com a camisa do Real Madrid. O prêmio da “European Sports Media”

consagra o artilheiro com base na pontuação das ligas europeias.

Mbappé somou 62 pontos, superando Salah e Lewandowski na rodada final. O egípcio chegou a 29 gols na Premier League, enquanto o polonês do Barcelona terminou com 27, ambos atrás do astro merengue. Nem mesmo Gyökeres, do Sporting, que fez 39 gols,

conseguiu ultrapassá-lo por causa do peso inferior da liga portuguesa.

No duelo contra a Real Sociedad, que marcou a despedida de Carlo Ancelotti do comando do clube, Mbappé foi decisivo: perdeu um pênalti, mas marcou no rebote e depois balançou as redes novamente após passe de Vinícius Júnior.

A conquista coroa uma temporada em que o francês assumiu protagonismo absoluto na equipe espanhola. Com média superior a um gol por jogo, Mbappé se impôs desde o início e agora lidera também a corrida pelo prêmio de melhor jogador da temporada europeia.

PRESSÃO POPULAR

Um grupo de fãs do UFC criou um abaixo-assinado pedindo a retirada do cinturão de Jon Jones, atual campeão dos pesos-pesados. A mobilização ganhou força nas redes sociais após nova lesão do lutador, que adiou mais uma vez a defesa do título. Os torcedores argumentam que a inatividade de Jones prejudica a categoria e pedem que o cinturão seja disponibilizado para outros atletas em atividade. A petição já conta com milhares de assinaturas e pressiona o UFC a tomar uma decisão. Até o momento, a organização não se manifestou oficialmente sobre o caso.

CRÍTICAS FORTES

O GP de Mônaco voltou a ser alvo de críticas dos pilotos da Fórmula 1 após a corrida do último domingo. As reclamações foram direcionadas à nova regra que impediu trocas de pneus sob bandeira vermelha. Charles Leclerc, vencedor da prova, admitiu que a corrida foi monótona, enquanto Lando Norris disse que quase dormiu durante o trajeto. George Russell comparou o ritmo da prova ao do jogo Mario Kart, em tom irônico. A falta de ultrapassagens e emoção reacendeu o debate sobre o futuro do tradicional circuito de rua no calendário da Fórmula 1.